

Prova de Aptidão em Artes Visuais

PRIMEIRA PARTE

Os objetos apresentados serão o tema de seu desenho de observação, a ser realizado sobre uma folha de papel canson (fornecida): um sapo de brinquedo e um copo plástico.

Finalidade: Avaliar a capacidade de compreender estruturas e representar objetos por meio do desenho, explorando as possibilidades de sombra e luz, figura e fundo. A avaliação recairá exclusivamente sobre o desenho realizado.

Tempo: 50 (cinquenta) minutos.

Material: Lápis grafite número 6B ou 8B e papel *Canson* (fornecidos).

SEGUNDA PARTE

Em uma nova folha de papel canson (fornecida), desenhe os objetos apresentados (um sapo de brinquedo e um copo de plástico transparente), atentando para os atributos construtivos do desenho (ponto, linha, forma, proporção e estrutura).

Finalidade: Avaliar a capacidade de criar uma composição linear representando seu objeto.

Tempo: 35 (trinta e cinco) minutos.

Material: Lápis grafite (livre escolha) e papel canson (fornecido).

TERCEIRA PARTE

Em uma terceira folha de papel canson (fornecida), construa uma composição explorando novos materiais, relacionando cor e forma, partindo dos elementos formais sugeridos pelos dois desenhos anteriores, procedendo livremente.

Finalidade: Avaliar a capacidade de expressão e de reflexão na construção de uma imagem.

Tempo: 50 (cinquenta) minutos.

Material: Utilizar livremente qualquer material indicado no manual do candidato.

Prova de Aptidão em Artes Visuais

Prova de História da Arte

I - Escolha uma questão de Arte no Brasil e uma questão de Arte internacional e responda ao que se pede. Cada questão valerá 40% do total da prova.

Arte Brasileira

1) Durante a Segunda Guerra Mundial, o Brasil converteu-se em um porto seguro para artistas refugiados europeus. Muitos deles, tendo permanecido em território nacional durante um tempo considerável, auxiliaram na renovação do cenário artístico local. Uma das artistas acolhidas no Brasil durante esse período foi a portuguesa Maria Helena Vieira da Silva. Analise de modo sucinto o ambiente artístico nacional de meados dos anos 1940 e comente as possíveis razões do impacto da produção de Vieira da Silva naquele contexto.

2) Em seu livro sobre *A Missão Francesa de 1816*, publicado em 1956, Afonso Taunay inclui o seguinte comentário sobre a arte brasileira, retirado de um jornal americano: “Quando a Academia de Belas-Artes do Rio de Janeiro abriu as portas, os cursos de desenho e de pintura foram pela primeira vez facilitados no Brasil. Um estilo neoclássico surgiu das teorias greco-romanas ensinadas por um grupo de artistas franceses, no qual se inseria a talentosa família Taunay.” Comente a importância da “Missão Artística Francesa” para o desenvolvimento do cenário artístico brasileiro no século XIX, citando os principais artistas que a integraram.

3) Assim escreve Hélio Oiticica em 1966:

“Antiarte - compreensão e razão de ser o artista não mais como um criador para a contemplação mas como um motivador para a criação – a criação como tal se completa pela participação dinâmica do espectador, agora considerado ‘participador’. (...) Não há a proposição de um ‘elevator o espectador a um nível de criação’, a uma ‘metarrealidade’, ou de impor-lhe uma ‘idéia’ ou um ‘padrão estético’ correspondentes àqueles conceitos de arte, mas de dar-lhe uma simples oportunidade de participação para que ele ‘ache’ aí algo que queira realizar – é pois uma ‘realização criativa’ o que propõe o artista, realização esta isenta de premissas morais, intelectuais ou estéticas”.

A partir dessa afirmação, comente as principais características do trabalho de Hélio Oiticica nas décadas de 1960 e 1970, analisando algumas de suas obras e/ou proposições.

Arte Internacional

1) Alguns anos após sua “iniciação” ao Impressionismo com Pissarro, Gauguin afirmará que a pintura impressionista é “puramente superficial”, um “sistema de vibrações meramente óticas”. Aos amigos, dirá que não se deve pintar “excessivamente de acordo com a natureza”. Discuta as razões de sua rejeição aos preceitos impressionistas e sua concepção de arte após sua passagem pela Bretanha e pelo Taiti.

2) Em uma conferência proferida em 1924 sobre o movimento dadaísta, Tristan Tzara afirmaria que “Dada” é um estado de espírito: “Vocês podem estar alegres, tristes, aflitos, satisfeitos, melancólicos, ou Dada.”

Descreva as principais características do movimento dadaísta e analise a afirmação acima levando em conta o contexto em que essa manifestação artística surgiu.

3) O grupo *Fluxus*, que surgiu na década de 60 sob a liderança de George Maciunas, ainda hoje é uma referência importante para muitos artistas contemporâneos. Apresente sucintamente a história de formação do grupo e suas principais características, nomeando alguns dos seus protagonistas.

II - ANÁLISE DE OBRA

Entre as 4 obras apresentadas a seguir, escolha uma ou mais, e elabore uma análise, levando em conta aspectos formais e de conteúdo.

(Valor da questão: 20% do total da prova.)



Esculturas:

Fig. 1 - Victor Brecheret, *Santa Ceia*, terracota, 33 x 97,5 x 30,7 cm, década de 1930, MAC-USP, São Paulo.

Fig 2 - Giorgio De Chirico, *O Pintor*, bronze, 46,6 cm de altura, 1968, Fundação Giorgio e Isa de Chirico, Roma.





Pinturas:

Fig 3 - Alfredo Volpi, *Casas*, têmpera sobre tela, 115,5 x 73 cm, 1955, MAC-USP, São Paulo.

Fig 4 - Wassily Kandinsky, *Fragmento de composição IV*, óleo sobre tela, 94,5 x 130 cm, 1910, Tate Gallery, Londres.